



RESUMO

Inserção do Educador Físico nas Equipes multiprofissionais nas Unidades de Saúde e do SUS em Passo Fundo-RS e Região.

AUTOR PRINCIPAL:

CAMILA ORTIGARA BIRK

E-MAIL:

lsprt@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Natalia T. Schneider; Matheus Jetelina; Mara L. Benatti; Schirlei R. de Campos Pizzato; Catiane Tibola; Augusto Caron; José Carlos dos Santos Albarello; Gustavo H. Halmenschlager; Lilian S. P. Ribeiro

ORIENTADOR:

LILIAN SIMONE PEREIRA RIBEIRO

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

CIENCIAS DA SAÚDE

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Os maiores problemas de saúde estão relacionados com a observância às orientações instituídas, sejam elas medicamentosas ou não. O atendimento por diferentes profissionais, trabalhando conjuntamente melhora, em muito, a adesão a terapêutica recomendada. A alternativa mais adequada para este tipo de atuação é a formação de equipes multiprofissionais. A composição de uma equipe multiprofissional pode ser efetivada em qualquer serviço de saúde (JARDIM; SOUSA; MONEGO, 1996). Do grupo poderão fazer parte todos os indivíduos existentes no serviço e que tenham contato com os pacientes (médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, professores de Educação Física, etc). Assim, o objetivo deste estudo foi verificar qual a inserção do educador físico nos programas de saúde do Governo federal na cidade de Passo Fundo-RS e região de abrangência.

METODOLOGIA:

Neste estudo, foram aplicados 66 questionários, em 21 municípios, incluindo Passo Fundo, nas Unidades de Saúde (US) considerando-se postos de saúde, Cais, unidades básicas de saúde, etc. O estudo foi realizado no segundo semestre de 2012, com uma abordagem qualitativa, na vertente da fenomenologia, buscando a essência da realidade vivenciada nestes locais. Os respondentes eram os responsáveis pelo local, e assinalaram quais os profissionais que pertenciam a sua equipe multiprofissional de saúde. Os dados foram tabulados e conservados na sua essência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os dados mostraram que em apenas um (1) município dos pesquisados (menos de 100.000 habitantes) há contratação de profissionais de educação física para trabalhar na atenção básica à saúde. Ora, sabe-se da importância deste profissional nas equipes de saúde, entretanto, os governantes ainda não se conscientizaram da necessidade de políticas públicas que incluam a promoção de uma vida mais ativa, principalmente nas comunidades mais carentes das cidades. A inserção formal dos profissionais da educação física em ações programáticas, como a Estratégia Saúde da Família (ESF), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) ou ainda os Caps, indica, tanto para o campo da saúde quanto para a área da Educação Física, a potencialidade deste profissional na articulação de práticas de cuidado de caráter multiprofissional, inspiradas no princípio da integralidade da atenção (FRAGA; CARVALHO; GOMES, 2012). É curioso que ainda, em nossa região, haja uma resistência com relação à necessidade de inclusão destes profissionais nos programas de saúde.

CONCLUSÃO:

Após constatações, verifica-se ser necessário alocar recursos humanos para dar conta da totalidade das ações multiprofissionais. Que pese ainda a tímida inserção de estudantes e profissionais da educação física no SUS, se comparada às profissões `irmãs, da área da saúde, para qualificar a inserção nesses espaços orientados pelos princípios do SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FRAGA, A.B.; CARVALHO, Y.M. de; GOMES, I.M. Políticas de formação em educação física e saúde coletiva. Trabalho, educação e saúde. V.10, n.3, p. 367-386.nov. 2012.

JARDIM, P.C.B.V.; SOUSA, A.L.L.; MONEGO, E.T. Atendimento multiprofissional ao paciente hipertenso. Medicina. V.29, p. 232-238, abri/set. 1996.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador